

Dependentes químicos apresentam viés de atenção (VA) para pistas ambientais relacionadas à sua substância de escolha. O VA é a tendência a alocar a atenção para alguns estímulos do meio em detrimento de outros. A avaliação do VA pode ser utilizada como um marcador da severidade da dependência e risco de recaídas. Por isso, o objetivo principal deste estudo foi avaliar o VA de dependentes de *crack* em tratamento. Adaptou-se uma tarefa computadorizada já utilizada para avaliar o VA em fumantes e em alcoolistas em nosso laboratório para desenvolver a primeira Tarefa de Atenção Visual Crack (TAVC). Na TAVC, uma seta é apresentada à esquerda ou à direita do campo visual numa tela de computador, e os participantes são instruídos a pressionar o botão do teclado que corresponde à direção apontada pela seta (para cima ou para baixo). Antes da seta aparecer, ela é encoberta durante 50, 500 ou 2000ms (tempos de exposição) por um par de imagens (uma imagem *crack* relacionada e uma controle) aleatoriamente selecionado dentre 12 pares. A TAVC é composta de 144 tentativas, pois cada par é apresentado 4 vezes (substituído pela seta para cima, para baixo, à direita e à esquerda). O VA foi calculado subtraindo-se o tempo de reação à apresentação da flecha quando esta substituída as imagens *crack* do tempo de reação quando ela substituída as controle. A TAVC foi aplicada a 115 homens maiores de 18 anos, classificados nos grupos Experimental (participantes em tratamento para dependência de *crack*; n=60), Controle I (participantes em tratamento para dependência de álcool; n=29) e Controle II (participantes não abusadores ou dependentes de nenhuma substância; n=26). Além disso, os participantes avaliaram a relevância e agradabilidade de todas as imagens. A vontade de consumir *crack* também foi avaliada antes e após a execução da tarefa. Não foi encontrada diferença quanto ao VA entre os grupos, entre os tempos de exposição ou na interação destes fatores. Os grupos Experimental e Controle 1 apresentaram tempo de reação maior ($p < 0,001$). Os participantes do Grupo Experimental atribuíram maior relevância às imagens associadas ao comportamento de consumir a droga em comparação aos grupos-controle ($p < 0,05$), sugerindo que as imagens são adequadas para avaliar o VA para tais pistas. Quanto à agradabilidade, ambos os tipos de imagens (*crack* e controle) foram avaliadas negativamente por todos os grupos. Não houve diferença na vontade de consumir *crack* antes e depois da TAVC em nenhum dos grupos. As imagens parecem adequadas quanto à relevância e a ausência de diferença no viés entre os grupos pode dever-se a uma dificuldade em responder à tarefa entre os participantes em tratamento.